

Leia a entrevista com Meire Cachioni, Prof^a.de Gerontologia da EACH USP

Para contribuir com o desafio de promover a valorização das pessoas com mais de 60 anos e ajudar no envelhecimento com qualidade é que foi criada a Gerontologia. Para explicar os seus desafios e as contribuições para o processo do envelhecimento, conversamos com a Prof.^a Dr.^a Meire Cachioni, professora do Curso de Bacharelado e da Pós-Graduação em Gerontologia da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH USP). Ela também coordena as atividades na Universidade Aberta à Terceira Idade da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da EACH USP (UnATI).

BRF Previdência – Qual o campo de atuação da gerontologia?

Meire Cachioni – O curso de graduação é responsável pela formação de gestores voltados para a atenção aos idosos, independentemente de onde ele estiver, seja para atuar na área da saúde, educação, nas instituições de longa permanência, ou em hospitais, aonde existir o idoso, terá o gerontólogo para fazer o gerenciamento ou participar da equipe multidisciplinar.

BRF Previdência – As atividades na gerontologia são restritas aos idosos?

Meire Cachioni – O gerontólogo não atua exclusivamente com os idosos. Também participa dos estudos sobre o processo do envelhecimento da população de um modo geral: crianças, adolescentes e pessoas de meia idade, ou seja, está presente em todas as etapas do desenvolvimento humano.

BRF Previdência – O que é a Universidade Aberta à Terceira Idade (UnATI)?

Meire Cachioni – Trata-se de um programa de educação permanente criado originalmente em 1973 na Universidade de Toulouse, na França, no qual adaptamos as nossas instituições. Atualmente são mais de 200 programas no Brasil. Criamos o modelo de cursos no EACH em 2006 e atualmente contamos com uma gama de atividades.

BRF Previdência – E qual é a principal função destas atividades?

Meire Cachioni – A principal é a atualização do conhecimento, especialmente por vivermos em uma sociedade em constante transformação. Não dá para pensar que a primeira formação cobrirá tudo o que precisamos. Claro que também temos ganhos com a convivência, o sonho dos idosos em estar dentro da universidade, mesmo que seja em um projeto de educação não formal.

BRF Previdência – Quais são essas atividades?

Meire Cachioni – Boa parte dos cursos de graduação estão envolvidos com essas atividades, que são de atualização do conhecimento, e estão relacionados a saúde, atividade física, teatro, dança sênior, pilates, cursos de inglês (sênior english), seis diferentes módulos de inclusão digital e a alfabetização para utilização de dispositivo móvel, entre outras.

[Clique aqui](#) para saber mais sobre o curso de Gerontologia.

[Clique aqui](#) para conhecer mais sobre a Universidade Aberta à Terceira Idade.

Fonte: [BRF Previdência](#), em 10.09.2018.